**O BONDE DOS COROINHAS**

 A Cia. Brechó de Teatro, de Gravataí, RS, esteve presente no Cena Viva 2017, Festival de Teatro de Santa Rosa, RS, com o espetáculo O BONDE DOS COROINHAS, criação, direção e atuação de Wagner Padilha.

 Estamos diante de um espetáculo de 'stand-up comedy', grande veículo e fonte de verdadeiros mestres do humor, que nas décadas de 40 e 50 do século passado, teve seu ápice, nos Estados Unidos, chegando, por aqui, já com relativo atraso, estabelecendo-se, de maneira inconteste. São espetáculos onde, em verdade, não se estabelece o fenômeno teatral propriamente dito, mas que servem de plataforma para que, através de improvisações sobre um roteiro pré-determinado, como em um grande show de variedades, o ator/comediante demonstre seu domínio técnico e virtuosismo.

 Wagner Padilha demonstra ser um ator talhado para tal empreendimento. A partir de uma premissa (um padre bebum, que cria missas a domicílio para evitar a falência de sua paróquia) o ator deita e rola em cima do palco. Ele domina todas as convenções do gênero, com bastante carisma e desenvoltura. O espetáculo é uma grande brincadeira despretensiosa (no sentido de não vender gato por lebre), não chegando a se configurar como uma crítica ao clero, mas evidenciando-se como uma sátira bem conduzida a temas de relevância para a Igreja Católica, como o celibato de seus ministros; o esvaziamento substancial dos fiéis em suas celebrações, etc. e tal. Há um pequeno parênteses, onde o ator faz algumas colocações sobre a Operação Lava-Jato, pertinentes à atual situação nacional, mas que soa um pouco fora do contexto proposto. Talvez, o ator tenha, no momento, sentido a necessidade de se expor frente a tal situação, e isto acaba sendo maior que o personagem que ele defende. Não empana, enfim, minha visão, mas é um cisco no olho, e que incomoda.

 Creio que, o espetáculo peca somente pelo excesso de paródias musicais nele inseridas, muito bem cantadas, ao vivo, por Wagner Padilha, sendo algumas, perfeitamente descartáveis, a cargo da direção, até mesmo para imprimir maior agilidade à performance.

 Foi criada uma ambientação cênica e uma iluminação bastante eficientes para a contextualização do espetáculo.

 O BONDE DOS COROINHAS, portanto, cumpre com eficácia o seu objetivo, que é o de, contando com um ator talentoso, divertir e, o que é mais importante, fazer com que os espectadores, que ele domina sine qua non, reflitam sobre temas tão caros a nós, brasileiros, nos dias que correm.

Antonio Carlos Brunet

Junho de 2017.